



(Tradução)

Interpelação Escrita

Durante os primeiros sete dias do Ano Novo Chinês, os visitantes de Macau atingiram um milhão, um aumento de 13% relativamente ao período homólogo do ano passado. Foi então necessário, em dias consecutivos, implementar na área de saída do porto de Gongbei a medida de “maré” para controlar o fluxo de passageiros e, nas horas de ponta, os visitantes precisaram de aguardar 2 ou 3 horas para levar a cabo o acesso fronteiriço. Em Macau, as autoridades policiais implementaram, pela primeira vez e durante quatro dias consecutivos, a medida de controlo do fluxo de pessoas na Avenida de Almeida Ribeiro, por se tratar de um dos pontos turísticos mais escolhidos pelos visitantes. Face a esta medida de controlo, o fluxo de visitantes só pôde ser feito apenas em sentido único nos passeios, em cada lado da rua. Será que Macau se depara com uma sobrecarga, quanto à sua capacidade de acolhimento de turistas? Trata-se isto de um tema que merece estudos sérios para a eventual concretização do desenvolvimento sustentável em Macau.

Depois de ter entrado em vigor, em Outubro do ano passado, a nova lei de turismo no Interior da China, registou-se em Macau uma ligeira redução quanto ao número de visitantes em excursão. Mas esta quantidade em falta foi imediatamente suprida pelos visitantes portadores de visto individual, que tendem a concentrar-se em visitar Macau durante os feriados. Durante a semana dourada do Ano Novo Chinês, os visitantes em geral e os visitantes do Interior da China tiveram um aumento de 13% e 23%, respectivamente. Certamente, esta tendência de se concentrarem na visita a Macau durante os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

feriados importantes sobrecarrega a capacidade do território, ao nível de acolhimento de turistas. Caso o Governo não proceda, o mais cedo possível, ao devido planeamento, não será possível Macau transformar-se num centro de turismo e lazer a nível mundial. Para além disso, a imagem de Macau enquanto cidade turística vai ser prejudicada e o espaço necessário à vida da população vai ser também afectado.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nestes últimos anos, os turistas concentraram-se na visita a Macau durante os feriados importantes. O Governo já procedeu a estudos profundos para conhecer a razão desta tendência? No sentido de atenuar a pressão decorrente do número excessivo de visitantes que se concentra no território durante os feriados, de que medidas dispõe o Governo para incentivar a sua vinda a Macau nos dias úteis? Nas horas de ponta da entrada de turistas, o Governo limita-se, actualmente, a divulgar as informações ligadas ao acesso fronteiriço de visitantes nos diversos postos. Assim sendo, o Governo deve recorrer, ainda, à internet para divulgação, em tempo real, do número dos visitantes que entram e saem da fronteira, bem como das datas e períodos previstos para as horas de ponta da entrada de visitantes, a fim de permitir que aqueles que pretendam vir a Macau possam fazer um planeamento, em tempo útil, tendo em conta a própria situação e evitando assim as horas de ponta, atenuando a pressão registada tanto no acesso fronteiriço como na capacidade de acolhimento. Vai fazê-lo?
2. Segundo os dados divulgados recentemente pela Direcção dos Serviços de Turismo, no ano passado, os visitantes de Macau atingiram os 29 milhões, um aumento de 4% relativamente ao registado em 2012, de entre



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

os quais, mais de 26 milhões de visitantes provenientes do Interior da China, Hong Kong e Taiwan, o que representou um aumento de 5%. Como se registou uma redução dos turistas internacionais, em 3%, isto demonstra que a fonte de turistas não está articulada com o posicionamento de Macau, enquanto centro de turismo e lazer a nível mundial. Quanto a isto, de que medidas dispõe o Governo para impulsionar o aumento de turistas internacionais? Verifica-se, actualmente, uma fraca diversificação quanto à composição dos turistas em Macau, pois, 90% deles provêm do Interior da China, Hong Kong e Taiwan. De que estratégia dispõe o Governo para alterar esta situação?

3. Vários projectos da construção de grandes *resorts* vão ser concluídos, uns a seguir aos outros, em 2016, o que implica o eventual surgimento de um auge quanto à chegada de visitantes. O Governo deve proceder, plena e aprofundadamente, às análises e estudos sobre os *software* e *hardware* necessários para o acolhimento de visitantes. Já fez isto? De que medidas dispõe o Governo para assegurar o equilíbrio entre vários aspectos, nomeadamente, a vida da população, a dimensão do desenvolvimento do sector do turismo e jogo, bem como a capacidade de Macau ao nível de acolhimento de turistas?

14 de Fevereiro de 2014.

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Kwan Tsui Hang**